



CONSCIENTIZAÇÃO E CONHECIMENTO SOBRE DOPING FARMACOLÓGICO

Arthur Zaminan¹, Leticia Jacobi Danielli²

1. Discente do curso de graduação em Nutrição, Unoesc, Chapecó, SC

2. Docente dos cursos de graduação em Biomedicina, Farmácia e Nutrição, Unoesc, Chapecó, SC

Autor correspondente: Arthur Zaminan, arthur.zaminan@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: o doping esportivo é uma ameaça à integridade do esporte moderno, levantando questões éticas e de saúde dos atletas. Organizações como a Agência Mundial Antidoping regulam o uso de substâncias proibidas, incluindo hormônios e estimulantes, utilizadas para melhorar a performance do atleta. No Brasil, recentemente, a legislação passou a exigir que os laboratórios farmacêuticos indiquem a presença de substâncias consideradas doping nas bulas de medicamentos, com o objetivo de reduzir o doping acidental e aumentar a conscientização sobre os riscos associados o uso indevido dessas substâncias. **Objetivo:** promover a conscientização sobre o doping farmacológico entre estudantes universitários, destacando a importância da regulamentação antidoping e os riscos à saúde associados ao uso de substâncias dopantes. **Método:** trata-se de uma atividade de extensão do curso de Nutrição e ocorreu em duas etapas. Na primeira, os estudantes realizaram uma revisão de literatura sobre doping esportivo, regulamentações antidoping e impactos à saúde dos atletas. A partir desta revisão, foram elaborados folders informativos e um questionário com perguntas objetivas sobre o tema. A segunda etapa consistiu na realização de uma oficina educativa durante um evento acadêmico e esportivo, na qual os participantes tiveram explicações detalhadas sobre o doping farmacológico, regulamentações antidoping e riscos à saúde dos atletas. Ao final da oficina, foi aplicado o questionário previamente elaborado a fim de medir a compreensão dos participantes relação às informações apresentadas, bem como esclarecer dúvidas remanescentes. **Resultados:** a partir da análise do desempenho dos participantes no questionário foi possível estimar sua compreensão em relação ao assunto abordado. Das 25 respostas válidas obtidas, observou-se que 44% dos entrevistados alcançaram um índice de acerto entre 71% e 80%, enquanto outros 44% acertaram 60% ou menos das perguntas e, apenas, 12% atingiram 80% de acertos. Apesar das explicações fornecidas previamente, questões sobre efeitos de hormônios de crescimento e substâncias específicas, como esteroides anabolizantes, registraram os maiores índices de respostas incorretas, indicando que esses são temas ainda pouco compreendidos entre os estudantes abordados. **Conclusão:** os resultados revelaram que há uma lacuna de conhecimento da comunidade acadêmica sobre os perigos e consequências do doping e a necessidade de outras ações de conscientização sobre o uso destas substâncias. Apesar disto, ainda que o número de participantes da oficina tenha sido pequeno, as discussões promovidas durante a apresentação já contribuíram para a disseminação do conhecimento e promoção de uma cultura de esporte limpo, protegendo a integridade do esporte e a saúde dos atletas.

Palavras-chave: Doping; Regulamentação; Esporte; Saúde; Educação.